

LINGUAGEM EM FOCO

Revista do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da UECE

V. 9, N. 2, ano 2017

EDITORIAL

Os doze artigos selecionados para compor este volume relativo a 2017 representam vozes de pesquisadores brasileiros de diferentes instituições nas mais variadas temáticas da linguística aplicada: ensino de leitura em uma perspectiva semiolinguística, bilinguismo de minorias linguísticas, análise de materiais didáticos sob os aspectos socioculturais, concepções de letramento aplicadas no ensino de língua materna, ensino e aprendizagem de produção textual, prática de produção escrita de gêneros da esfera jornalística, escrita acadêmica e o ensino do léxico, gêneros discursivos no ensino de língua estrangeira, contribuições prosódicas, os efeitos de instrução de segmentação de sons consonantais e o estudo da linguagem em situações de trabalho. Os artigos mostram a riqueza de estudos e reflexões feitos pelos autores sobre a natureza da linguagem examinados sob diferentes focos, aportes teóricos e metodológicos.

O primeiro artigo, de autoria de **Anabel Medeiros de Azerêdo**, tem como foco uma análise da teoria Semiolinguística proposta por Patrick Charaudeau, para fazer uma reflexão acerca do discurso dirigido ao professor pela revista *Nova Escola*. O artigo tem por objetivo analisar a atuação da Revista *Nova Escola* no campo educacional, adotando uma abordagem qualitativa, com base em edições que compreendem os anos 2010, 2011 e 2012, em que a autora analisa o contrato de comunicação midiático que a revista instaura com o seu leitor e também elucida as concepções de leitura da revista nas reportagens analisadas. O segundo artigo, de **Cora Elena Gonzalo Zambrano**, analisa a escolarização em contexto bilíngue de minorias linguísticas em uma escola de educação infantil, localizada na fronteira do Brasil com a Venezuela. Adotando uma metodologia de cunho etnográfico e um aporte teórico baseado em Cavalcanti (1999), Maher (2007) e Mello (1999), a autora analisa como as crianças denominadas “brasileiras venezuelanas” se comunicam entre si, com os colegas e professores. A autora também examina casos de alternância de língua, mudanças de códigos e empréstimos linguísticos nas turmas do primeiro nível de educação infantil.

O terceiro artigo, de autoria de **Filipe Luzonzo** e **Maria Antônia Coutinho**, discute a relevância da realidade sociocultural da França em materiais didáticos de francês adotados em Angola, bem como as técnicas e estratégias a serem utilizadas na aula de Francês como língua estrangeira, refletindo o contraste entre as duas culturas por meio de uma Pedagogia Intercultural. No quarto artigo, **Leandro Silveira de Araujo** e **Natalia Aparecida Bisio de Araujo**, apresentam o processo de composição de um curso introdutório de espanhol para fins de turismo, descrevendo os pressupostos teóricos que fundamentam sua produção, além de mostrar como esse curso contribui para o ensino de língua estrangeira com fins específicos (LEFE). Os autores também discutem a contribuição do estudo dos gêneros do discurso para o ensino de espanhol e, mais especificamente, como a abordagem centrada em gêneros discursivos possibilita, entre outros, o estudo de aspectos culturais e linguísticos.

O quinto artigo, de **Leandro Moura**, baseia-se na Teoria da Relevância (TR), que defende que enunciados criam expectativas automáticas, ao conduzir o ouvinte em direção àquilo que o falante deseja comunicar de maneira econômica, ou seja, com menor esforço. O artigo tem por objetivo mostrar como mudanças prosódicas contribuem para a construção de sentido sarcástico, conduzindo o ouvinte em uma situação de comunicação a um menor esforço em sua busca pela relevância. O sexto artigo, de autoria de **Aratuza Rodrigues Silva Rocha** e **Wilson Júnior de Araújo Carvalho**, relata os resultados de um estudo que tem por objetivo investigar os efeitos da instrução explícita em fonologia na produção e percepção de sons consonantais de palavras da língua inglesa ([ŋ] - em final de palavra, [θ] - em início de palavra, [s] - em encontro consonantal em início de palavra) em aprendizes do 9º ano do ensino fundamental de uma escola pública municipal de Fortaleza. Utilizando uma pesquisa experimental e apoiando-se em uma perspectiva conexionalista e em estudos que investigam o processamento linguístico em atividades que fornecem instrução explícita para aprendizagem de língua estrangeira (L2), os autores mostram que os sujeitos apresentaram melhoria na acuracidade na produção e percepção dos sons consonantais investigados.

O sétimo artigo, de **Itamara Peters** e **Eliana Merlin Deganutti de Barros**, aborda as concepções de letramento e faz algumas reflexões sobre o ensino de Língua Portuguesa, de acordo com o discurso dos professores que atuam na área de Linguagem no Serviço de Atendimento à Rede Escolarização Hospitalar – SAREH – do Paraná. Este artigo é um recorte de uma dissertação de mestrado e tem como objetivo geral analisar e compreender de que modo o ensino da Língua Portuguesa é abordado no SAREH, a fim de elaborar orientações teórico-metodológicas para os docentes que atuam nessa área. A análise do material coletado de questionários, aplicados a 10 professores, foi baseada na análise de conteúdo proposta por Bardin (2011) e na análise linguística. O trabalho tem como referencial teórico de base os conceitos de letramento, os estudos sobre currículo e as bases da educação especial inclusiva. O oitavo artigo, de **Wildman dos Santos Cestari** e **Miriam Bauab Puzzo**, tem como tema central o estudo do gênero discursivo, como recurso pedagógico, para subsidiar futuros trabalhos de leitura na escola. O artigo delimita-se à leitura de quadras populares por alunos nas aulas de Língua Portuguesa e objetiva a fornecer subsídios para leitura de quadra popular na escola, fundamentando-se nos princípios conceituais da teoria de Bakhtin e seu Círculo, principalmente, na concepção dialógica da linguagem e nos conceitos de gêneros do discurso. Os resultados, segundo os autores, mostram que caracterizar o gênero em função de aspectos discursivos, sociocomunicativos e das condições de produção, circulação e recepção são essenciais para compreensão da funcionalidade social do gênero pelos alunos.

O nono artigo, de **Aline Rubiane Arnemann**, **Patrícia dos Santos** e **Vaima Regina Alves Motta**, tem como principal objetivo fazer reflexões a partir de duas pesquisas de mestrado desenvolvidas ao longo de 2015 e vinculadas ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Santa Maria/RS. O objetivo principal, comum às duas pesquisas, era investigar a validade da Linguística do Texto, do Sociointeracionismo e da Pesquisa-ação como suportes teórico-metodológicos para o ensino e a aprendizagem da produção textual no ensino básico, a partir de ações corresponsáveis entre professor-pesquisador e estudantes. As autoras apoiam-se teoricamente em autores como Beaugrande e Dressler (1981), Koch (1997, 1999, 2015), Fávero e Koch (2012), Marcuschi (2008), Vygotsky ([1930], 2007) e Thiollent (2011) para mostrarem a eficácia do arcabouço teórico para o ensino e a aprendizagem da produção de textos. No décimo artigo, **Tânia M. Barroso Ruiz** analisa uma proposta de elaboração didática para a prática de produção textual escrita dos gêneros da esfera jornalística através do jornal escolar. A autora realizou uma pesquisa-ação colaborativa com a professora de Língua Portuguesa e 27 estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública de Florianópolis e teoricamente baseou-se nos estudos do Círculo de Bakhtin e na Linguística Aplicada no âmbito do ensino das práticas de linguagem mediadas pelos gêneros discursivos. Os resultados da análise, segundo a autora, apontam que os estudantes construíram os saberes requeridos para a compreensão/produção textual dos gêneros editorial e notícia.

Com foco também no ensino de produção escrita, o décimo primeiro artigo, de autoria de **Taiana Grespan**, discute a falta de habilidade com a escrita de alunos nas universidades, não somente durante o período do curso, mas, também, ao término da graduação, com a inserção do egresso no mercado de trabalho, segundo estudo realizado pela Unesco, com alunos latino-americanos do 3º ao 6º ano da escola básica. O objetivo deste trabalho é comprovar os resultados da Unesco e verificar se há a incidência de inadequações vocabulares em textos de acadêmicos de 1º ano de um curso de Secretariado Executivo, de uma universidade pública do Paraná. A autora analisou 30 redações produzidas por esses alunos, a fim de verificar as principais falhas em relação à escrita. O décimo segundo e último artigo, de **Ana Maria de Oliveira Paz** e **Maria Aparecida da Costa**, discute a noção de letramento como prática social e sua relação com as atividades desenvolvidas pelos interactantes em situações de trabalho. Com foco nas práticas de letramento laboral (PAZ, 2008) e no estudo sobre gêneros em ambientes profissionais (BAWARSHI; REIFF, 2013), as autoras focalizam nas práticas letradas realizadas em domínios de vertente institucional, que concebem a leitura e a escrita como ações constitutivas ao fazer profissional dos pares engajados, a exemplo do que ocorre na enfermagem hospitalar, no âmbito das atividades jurídicas, nas diversas instâncias públicas do Governo, dentre outras esferas.

Este volume miscelâneo, assim, apresenta uma amostra da diversidade de pesquisas que vem sendo realizadas em linguística aplicada no Brasil, investigando, principalmente, o ensino de leitura, de produção escrita, de gêneros textuais/discursivos, de instrução de fonologia, bilinguismo e análise de materiais didáticos. Convidamos, portanto, os leitores a apreciarem os artigos deste volume

Antonia Dilamar Araújo
Rozania Maria Alves de Moraes
(Organizadoras)